vinetur

Hong Kong recebe a Vinexpo Asia todos os anos entre 2027 e 2031

O acordo de cinco anos põe fim à alternância da feira com Singapura, dando a expositores e compradores uma única base de planeamento na Ásia

terça-feira, 3 de novembro de 2026



Hong Kong receberá a Vinexpo Asia todos os anos entre 2027 e 2031, ao abrigo de um acordo de cinco anos que põe fim à alternância da feira profissional com Singapura e dá ao setor do vinho e das bebidas espirituosas uma única base anual na Ásia.

O acordo foi assinado a 30 de outubro pelo Hong Kong Tourism Board e pela Vinexposium, a organizadora da Vinexpo Asia. A primeira edição ao abrigo do novo acordo está prevista para 8 a 10 de junho de 2027, no Hong Kong Convention and Exhibition Centre.

A mudança assinala uma alteração clara na estratégia regional da feira, após vários anos de mudanças provocadas pela pandemia. A Vinexpo Asia esteve durante muito tempo associada a Hong Kong, onde está presente desde 1998. As restrições da COVID-19 vieram, porém, perturbar esse modelo. As edições de 2020 e 2022 em Hong Kong foram canceladas, e a Vinexposium transferiu o evento para Singapura em 2023, uma vez que esse mercado retomou mais cedo as viagens internacionais.

Após essa mudança, a organização adotou um sistema de alternância entre as duas cidades. Singapura recebeu a feira em 2023 e 2025, enquanto Hong Kong acolheu as edições de 2024 e 2026. A Vinexposium apresentava os dois destinos como complementares, com Hong Kong posicionada como porta de entrada para a Grande China e Singapura mais orientada para o Sudeste Asiático.

O novo acordo de cinco anos põe fim a essa abordagem e concentra o evento em Hong Kong. Para adegas, importadores, distribuidores e outras empresas de bebidas que utilizam a Vinexpo Asia para chegar aos compradores, a decisão deverá reformular os calendários comerciais, os planos de viagem e os orçamentos da região. Em vez de se organizarem em função de duas cidades e de uma alternância anual, expositores e compradores passarão a ter um único ponto de encontro anual fixo.

Os responsáveis da Vinexposium afirmaram que a mudança responde à procura, por parte do setor, de um calendário mais previsível. Deborah Sanchez, diretora de eventos internacionais da Vinexposium, afirmou que o setor precisa de «estabilidade, clareza e visibilidade a longo prazo» e que um evento anual permanente em Hong Kong proporcionará aos expositores e compradores internacionais uma referência mais fiável para o planeamento e o investimento.

Rodolphe Lameyse, diretor executivo da divisão de Alimentação e Bebidas da Comexposium, afirmou que Hong Kong continua a ser uma das mais importantes portas de entrada para os mercados asiáticos no setor do vinho e das bebidas

espirituosas. Segundo o responsável, tornar a Vinexpo Asia um evento anual em Hong Kong reflete a confiança da Vinexposium na cidade e enquadra-se na estratégia mais ampla da Comexposium para o setor da alimentação e das bebidas na Ásia.

As autoridades de Hong Kong apresentaram o acordo como um sinal da confiança contínua das empresas internacionais na cidade. Peter Lam, presidente do Hong Kong Tourism Board, afirmou que o compromisso reforça o papel de Hong Kong como centro de comércio internacional. Acrescentou que a parceria pretende levar a Vinexpo Asia para além dos pavilhões de exposição e transformá-la num evento à escala da cidade.

Segundo o Tourism Board, ambas as partes estão a explorar a possibilidade de organizar atividades adicionais em Hong Kong, incluindo provas de vinho, eventos de harmonização de comida e vinho e iniciativas de networking em restaurantes, bares e espaços de hotelaria. Estes planos ainda estão numa fase inicial.

A cerimónia de assinatura, realizada a 30 de outubro em Hong Kong, contou com a presença de Lam e de Rosanna Law, secretária da cidade para a Cultura, o Desporto e o Turismo.

Para Singapura, o acordo encerra um capítulo iniciado quando as condições da pandemia alteraram o mercado regional de feiras. A cidade recebeu a Vinexpo Asia no Marina Bay Sands, em maio de 2023, quando Hong Kong e a China continental ainda estavam sujeitos a condições de viagem mais restritivas. Singapura acolheu depois uma segunda edição em 2025, ao abrigo do modelo de alternância.

Para Hong Kong, o acordo restabelece a continuidade após um período de perturbação. De acordo com o anterior sistema de alternância, a cidade teria de esperar até 2028 pela sua próxima vez. Com o novo calendário, voltará a receber o evento em 2027 e continuará a acolhê-lo anualmente até 2031.

Essa continuidade poderá ter impacto muito para além do recinto da feira. Uma localização fixa pode facilitar a decisão de produtores, importadores e distribuidores sobre onde concentrar as equipas de vendas, organizar visitas aos mercados e marcar reuniões com compradores. Poderá também ajudar os operadores de hotelaria, os prestadores de serviços logísticos e os espaços locais a planear em função de um

encontro internacional recorrente dedicado ao vinho e às bebidas espirituosas.

A decisão evidencia também a forma como os grandes eventos comerciais estão a ser integrados em estratégias mais amplas de turismo e negócios na Ásia. Ao associar a feira a possíveis atividades à escala da cidade, Hong Kong procura alargar o impacto económico do evento aos restaurantes, bares e a outras áreas do setor das bebidas e da hotelaria, enquanto acolhe a feira todos os anos entre 2027 e 2031.